

# I CONGRESSO BRASILEIRO DE FORRAGEIRAS E PASTAGENS NATIVAS

Centro de Convenções de Pernambuco -- Olinda

13 a 17 de junho de 1983

## DIETA DE CAPRINOS EM VEGETAÇÃO DE CAATINGA SOB DIFERENTES TAXAS DE LOTAÇÃO

JOSÉ GIVALDO G. SOARES  
Pesq. M.Sc. EMBRAPA/  
CPATSA, Petrolina, PE.

A obtenção de dados referentes a composição botânica da dieta dos animais de pastejo é de fundamental importância para o desenvolvimento de eficientes sistemas de manejo e utilização da forragem disponível das pastagens nativas. Na região do Sub-Médio São Francisco, em Petrolina-PE, está sendo conduzido um experimento, iniciado em agosto de 1981, com o objetivo de se determinar a composição botânica da dieta de caprinos numa área de caatinga predominantemente do tipo arbustivo-arbórea, sob três diferentes taxas de lotação. A identificação dos componentes da dieta está sendo feita pelo método de análise microhistológica de fezes. Em toda a área experimental foram coletadas amostras das espécies vegetais para o preparo do material de referência. Mensalmente são coletadas amostras de fezes em cada tratamento. Os resultados dos primeiros seis meses estudados mostraram que nos piquetes de lotação pesada (1 ha/animal), 25 espécies constituíram 97% da dieta dos animais, sendo 45% arbustos e 52% ervas. Nos piquetes de lotação moderada (2 ha/animal), 26 espécies constituíram 98% da dieta dos animais a qual foi composta de 43% de arbustos e 55% de ervas. Nos piquetes de lotação leve (3 ha/animal) 27 espécies contribuíram para 98% da dieta dos animais, 51% da qual foi representada por arbustos e 47% por ervas. Em todos os tratamentos, as espécies do estrato arbustivo-arbóreo mais consistentemente selecionadas pelos animais foram: marmeleiro (*Croton* spp.), caroá (*Neoglaziovia variegata* Mez.), jurema preta (*Mimosa hostilis* Benth.) e sete cascas (*Tabebuia spongiosa* Rizzini). No estrato herbáceo, as principais espécies selecionadas foram: caiana (*Turnera pumilea* L.), malva de lavar prato (*Bogenhardia nemoralis* A. Juss.), velame de chapada (*Croton* spp.) e orelha de onça (*Phaseolus martii* Benth.). Apesar da dominância da vegetação arbustivo-arbórea na área experimental, houve uma contribuição considerável das espécies herbáceas na composição da dieta dos animais em todos os tratamentos. Somente nos piquetes de lotação leve, a percentagem das espécies do estrato arbustivo-arbóreo foi superior a das espécies do estrato herbáceo. Estes resultados indicam que a espécie caprina, apesar de ser considerada como rameadora pode competir com outras espécies pastejadoras, quando combinadas em sistemas de utilização de pastagens nativa do tipo estudado.